Revisão Brasil Colonial
Prof. Thiago

1**.** (Ufg 2013) Leia o texto a seguir.

A base da culinária tradicional goiana ocorreu em meados do século XVIII, com a fusão dos hábitos alimentares dos índios nativos que aqui viviam aos hábitos advindos de outras culturas, destacando-se a dos bandeirantes mineiros, paulistas e portugueses com a introdução de carnes salgadas.
SANTIAGO, Raquel de A. C. et al. *Alimentação saudável na culinária regional*.
Goiânia: Índice Editora, 2012. p. 17. (Adaptado).

Nesse período, as consequências do movimento dos bandeirantes, para a dinâmica política regional e para os hábitos alimentares na dieta da população local, foram, respectivamente:
a) surgimento das oligarquias locais; incorporação de alimentos energéticos.
b) nomeação de administradores locais; incorporação de alimentos plásticos.
c) fortalecimento do movimento separatista do norte de Goiás; incorporação de alimentos energéticos.
d) criação da capitania de Goiás; incorporação de alimentos plásticos.
e) nomeação de administradores locais; incorporação de alimentos reguladores.

2**.** (Enem 2016) A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.
PADUA, J. A. *Um sopro de destruição:* pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como
a) ferramenta essencial para o avanço da nação.
b) dádiva divina para o desenvolvimento industrial.
c) paisagem privilegiada para a valorização fundiária.
d) limitação topográfica para a promoção da urbanização.
e) obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

3**.** (G1 - cps 2014) "Desde o alvorecer de São Paulo, as águas amarelas e quietas do Tietê despertaram sonhos de aventura e de riqueza."
(NÓBREGA, Mello. *História do Rio Tietê.* 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1981, pág. 61)

Sobre esse rio, pode-se afirmar corretamente que
a) foi utilizado pelos bandeirantes, como meio de transporte, na procura de ouro e na captura de indígenas.
b) possibilitou o acesso de nordestinos para São Paulo, por ser o mais importante afluente do rio São Francisco.
c) se tornou poluído a partir do século XIX, em decorrência da intensa mineração desenvolvida ao longo de seu leito.
d) facilitou a intensa urbanização da capital paulista pelo fato de suas águas correrem no sentido interior-litoral e de ter sua foz no litoral.
e) exerceu importante papel no século XVIII, uma vez que possibilitou o escoamento da produção cafeeira do oeste paulista até o porto de Santos.

4**.** (Famema 2017) No Brasil Colonial, uma determinada atividade gerou maior articulação entre regiões distantes, ampliou a intervenção regulamentadora da metrópole e deu origem a uma sociedade diferenciada, caracterizada pela vida urbana, pelo aumento da mestiçagem e do número de alforrias e por uma notável produção cultural. Trata-se
a) da pecuária no sertão nordestino.
b) das *plantations* de tabaco e algodão no Nordeste.
c) da coleta de drogas do sertão na região amazônica.
d) das missões jesuíticas no Sul.
e) da extração de ouro nas Minas Gerais.

5**.** (Espcex (Aman) 2017) As relações entre a metrópole e a colônia foram regidas pelo chamado pacto colonial, sendo este aspecto uma das principais características do estabelecimento de um sistema de exploração mercantil implementado pelas nações europeias com relação à América.

Com relação ao Brasil, do que constava este pacto?
a) As colônias só poderiam produzir artigos manufaturados.
b) A produção agrícola seria destinada, exclusivamente, à subsistência da colônia.
c) A produção da colônia seria restrita ao que a metrópole não tivesse condições de produzir.
d) A colônia poderia comercializar a produção que excedesse às necessidades da metrópole.
e) Portugal permitiria a produção de artigos manufaturados pela colônia, desde que a matéria-prima fosse adquirida da metrópole.

6**.** (Unesp 2017) Em meados do século o negócio dos metais não ocuparia senão o terço, ou bem menos, da população. O grosso dessa gente compõe-se de mercadores de tenda aberta, oficiais dos mais variados ofícios, boticários, prestamistas, estalajadeiros, taberneiros, advogados, médicos, cirurgiões-barbeiros, burocratas, clérigos, mestres-escolas, tropeiros, soldados da milícia paga. Sem falar nos escravos, cujo total, segundo os documentos da época, ascendia a mais de cem mil. A necessidade de abastecer-se toda essa gente provocava a formação de grandes currais; a própria lavoura ganhava alento novo.

(Sérgio Buarque de Holanda. "Metais e pedras preciosas". *História geral da civilização brasileira*, vol. 2, 1960. Adaptado.)

De acordo com o excerto, é correto concluir que a extração de metais preciosos em Minas Gerais no século XVIII
a) impediu o domínio do governo metropolitano nas áreas de extração e favoreceu a independência colonial.
b) bloqueou a possibilidade de ascensão social na colônia e forçou a alta dos preços dos instrumentos de mineração.
c) provocou um processo de urbanização e articulou a economia colonial em torno da mineração.
d) extinguiu a economia colonial agroexportadora e incorporou a população litorânea economicamente ativa.

e) restringiu a divisão da sociedade em senhores e Escravos e limitou a diversidade cultural da colônia.

7**.** (G1 - ifsul 2017) "O primeiro passo no sentido de viabilizar a empresa açucareira e, portanto, a colonização no Brasil foi a adoção do sistema de capitanias hereditárias, já utilizado por Portugal nas ilhas do Atlântico. Tratava-se da adoção de largas faixas de terra aos capitães-donatários, regulamentada pelas cartas de doação e forais."

Vicentino, Claudio. *História geral e do Brasil*. volume único. – São Paulo: Scipione, 2005. p. 161.

Sobre a adoção das Capitanias Hereditárias afirma-se que representou
a) uma tentativa bem sucedida da Coroa Portuguesa em administrar sua colônia da América.
b) uma alternativa adotada pelo governo português que originou a grande propriedade no Brasil.
c) um fracasso, já que todas as capitanias não se desenvolveram, causando prejuízo à Coroa Portuguesa.
d) um estímulo para extração de metais preciosos na América portuguesa desde o início do século 16.

8**.** (Fgvrj 2017) Navegamos pelo espaço de quatro dias, até que, a dez de novembro, encontramos a barra de um grande rio chamado de Guanabara, pelos nativos (devido à sua semelhança com um lago) e de Rio de Janeiro pelos primeiros descobridores do local. [...] o Senhor de Villegagnon, para se garantir contra possíveis ataques selvagens, que se ofendem com extrema facilidade, e também contra os portugueses, se estes alguma vez quisessem aparecer por ali, fortificou o lugar da melhor maneira que pôde. Os víveres eram-nos fornecidos pelos selvagens e constituídos dos alimentos do país, a saber, peixes e veação diversa, constante de carne de animais selvagens (pois eles, diferentemente de nós, não criam gado), além de farinha feita de raízes [...] Pão e vinho não havia. Em troca destes víveres, recebiam de nós alguns objetos de pequeno valor, como facas, podões e anzóis.

THEVET, André. *As singularidades da França Antártica*. Belo Horizonte/São Paulo, Itatia/Edusp. 1978, p. 93-94.

O frei franciscano André Thevet esteve em terras brasileiras entre 1555 e 1556, junto com outros franceses comandados por Nicolas de Villegagnon. A leitura do trecho do relato dessa expedição permite
a) constatar a aceitação, pelo reino francês, da partilha do Novo Mundo realizada por portugueses e espanhóis.
b) identificar as diferenças entre as práticas coloniais e o tratamento dispensado aos indígenas pelos portugueses e franceses.
c) perceber as diferenças culturais entre os povos indígenas e os conquistadores europeus.
d) reconhecer a necessidade da escravidão africana como base para a montagem das estruturas produtoras coloniais.
e) diferenciar as orientações religiosas dos protestantes franceses das referências católicas ibéricas.

9**.** (Pucsp 2017) "A presença africana está de tal maneira mesclada a formas de ser, fazer e viver europeias e ameríndias, que é difícil distinguir o que é puramente africano. O que é certo é que os nossos antepassados africanos trouxeram para o Brasil os conhecimentos e as técnicas que desenvolveram ao longo dos séculos."
Alberto da Costa e Silva. *A África explicada aos meus filhos*.
Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 154-155.

Entre os conhecimentos citados no texto, é correto citar:
a) técnicas de navegação, como o barco a vela, e o desenvolvimento do sistema de irrigação por canaletas.
b) técnicas de preparação do solo, como as chinampas, e o domínio da escrita pictográfica.
c) técnicas de cultivo, como a coivara, e a edificação de grandes obras, como as pirâmides.
d) técnicas de extração de metais nobres, como o ouro, e o cultivo do quiabo e do dendê.

10**.** (Uece 2017) Atente ao seguinte enunciado: "Nove anos após a Inconfidência Mineira, idealizada e liderada por membros da elite da capitania de Minas Gerais (advogados, magistrados, militares, padres e ricos contratantes), uma nova revolta ocorreu na Colônia, contra a dominação portuguesa. Essa, entretanto, não ficou restrita a um pequeno grupo da elite de brancos e intelectuais ou às ideias políticas liberais. Teve a participação e mesmo a liderança de pessoas oriundas dos grupos desprivilegiados (mulatos, brancos pobres, negros livres e escravos), dela participaram o médico Cipriano José Barata de Almeida, os soldados Lucas Dantas do Amorim Torres e Luís Gonzaga das Virgens e os alfaiates João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos Lira. Seus objetivos incluíam, além da autonomia em relação a Portugal, a implantação de um governo republicano, a busca por igualdade racial com a abolição da escravidão e o fim dos privilégios sociais e econômicos das elites, com a diminuição dos impostos e com aumentos salariais para o povo".

O enunciado acima se refere ao movimento separatista colonial denominado
a) Conjuração Baiana, de 1798.
b) Revolução Pernambucana, de 1817.
c) Revolução Praieira, de 1848.
d) Confederação do Equador, de 1824.
Gabarito:

Resposta da questão 1: [D]
[Resposta do ponto de vista da disciplina de Biologia]
A introdução de alimentos de origem proteica como carne é um componente que entra no metabolismo de construção (plástico) do indivíduo.
[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]
O movimento das bandeiras promoveu uma série de mudanças no Brasil Colonial. A partir do avanço para o interior, desrespeitando a linha de Tordesilhas, os bandeirantes fundaram vilas e vilarejos (que originaram novas Capitanias, como a de Goiás), descobriram o ouro e interagiram com os indígenas (promovendo, ao mesmo tempo, mudanças de hábitos para ambos os lados e uma dizimação em massa dos índios).

Resposta da questão 2: [A]
[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]
No período colonial e imperial, a preocupação com o meio ambiente era secundária no pensamento brasileiro. Existiam preocupações com a degradação do meio natural do ponto de vista estético, com a perda de elementos da fauna e da flora, bem como críticas à falta de

cuidado com o solo, que levou a graves problemas em regiões como o Vale do Paraíba (RJ/SP) durante do ciclo do café.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Nos séculos XVIII e XIX, o pensamento político brasileiro era majoritariamente positivista. Assim sendo, o meio ambiente tinha como principal função permitir o progresso da nação.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Quando, no texto, é dito que "*o meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico*" fica clara a associação entre a natureza brasileira e seu uso para o progresso econômico da Nação.

Resposta da questão 3: [A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o Rio Tietê foi curso desbravador para o interior utilizado pelas bandeiras. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o Tietê não é afluente do rio São Francisco e não tem relação com a migração de nordestinos; [C], porque sua poluição é caracterizada pela concentração urbano-industrial no século XX; [D], porque seu sentido é litoral-interior e sua foz, no rio Paraná; [E], porque o escoamento do café foi feito por ferrovias e sua nascente não chega ao Porto de Santos.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Somente a proposição [A] está correta. Desde o período colonial, sobretudo nos séculos XVII e XVIII o rio Tietê foi muito importante na perspectiva econômica. Através deste rio, os bandeirantes paulistas foram em busca de metais preciosos na região das Minas Gerais. Foi utilizado também para capturar nativos. Também foi útil nas bandeiras chamadas "Monções" que visavam abastecer as áreas mineratórias.

Resposta da questão 4: [E]

Somente a alternativa [E] está correta. Diferente da sociedade açucareira dos séculos XVI e XVII, a sociedade mineradora do século XVIII, no centro do Brasil, contribuiu para integrar as regiões esboçando um mercado interno, surgiram cidades e com elas desenvolveram diversas manifestações artísticas e culturais, também foi surgindo uma camada intermediária que realizava diversas atividades econômicas.

Resposta da questão 5: [C]

O pacto colonial versava que a colônia deveria ser uma fonte de lucro para a sua metrópole. Sendo assim, tudo de produtivo que já existisse ou fosse produzido na colônia pertencia exclusivamente à metrópole. Por isso, a colônia deveria estar pronta para produzir o que a metrópole determinasse.

Resposta da questão 6: [C]

Como destaca Sérgio Buarque de Holanda, a extração de ouro não ocupava nem $1/3$ da população que vivia nas minas. Segundo o autor, a maior parte da população colonial exercia as mais variadas funções – como mercadores, médicos, clérigos e escravos – e essa população exigia uma infraestrutura que a Colônia teve que suprir – baseada na urbanização e no abastecimento alimentício na região das minas.

Resposta da questão 7: [B]

Somente a alternativa [B] está correta. Não encontrando riqueza fácil no Brasil, entre 1500-1530, Portugal deixou o Brasil em segundo plano priorizando o comércio das especiarias no Oriente. A colonização propriamente dita começou com a implantação das Capitanias Hereditárias em 1534, com a divisão do Brasil em grandes faixas de terras entre o litoral e a linha de Tordesilhas, culminado nas grandes propriedades que tanto caracteriza o Brasil.

Resposta da questão 8: [C]

O texto ressalta algumas diferenças culturais básicas entre indígenas e europeus: o hábito da criação de gado, o consumo de peixes, animais selvagens, pães e vinhos e a feitura de farinha com raízes.

Resposta da questão 9: [D]

Somente a alternativa [D] está correta. A obra *A África explicada aos meus filhos* de Alberto da Costa e Silva aponta para a fusão de elementos da cultura branca e africana e para a grande contribuição dos africanos na formação da sociedade brasileira. Muitos estudos apontam para as grandes realizações tecnológicas dos povos africanos. Pesquisadores como Van Sertima, Peter Schimidt e Donald Avery são exemplos de estudiosos que se dedicaram a pesquisar a contribuição Africana. A visão eurocêntrica da história acaba minimizando o legado deste continente que foi levado para todo o mundo. As técnicas de extração de metais nobres, como o ouro, palavras, comidas, bebidas, entre outros, estão presentes na vida do povo brasileiro graças à contribuição africana.

Resposta da questão 10: [A]

O Brasil colonial assistiu a dois movimentos inconfidentes, muito diferentes entre si: a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana. Enquanto a Mineira era elitista, a Baiana era popular e, por isso, a constituição de ambas era bastante diferente.